

Dívida ativa da União é ^{pública} superior a CZ\$ 433 bilhões

15 ABR 1988

BRASÍLIA — O valor consolidado em cobrança da dívida ativa da união chegou, em fevereiro de 1988, a CZ\$ 433 bilhões e 600 milhões, correspondendo a 79 mil e 485 execuções fiscais em andamento (principalmente por não-pagamento do IPI e Imposto de Renda). Segundo o procurador-geral da Fazenda Nacional, Cid Heráclito de Queiroz, metade deste valor é incobrável por ser de responsabilidade de massas falidas e pessoas físicas sem patrimônio, entre outros casos.

“É um valor absurdo”, definiu Queiroz, “equivalente a mais da metade da economia que o governo fará com o congelamento da URP para a administração direta este ano (cerca de CZ\$ 700 bilhões). Mesmo assim, o procurador ficou otimista a partir da decisão tomada anteontem pela Constituinte, transferindo a função de representante da União na execução judicial da dívida ativa do Ministério Público para a Procuradoria-Geral da Fazenda.

Queiroz espera ganhar com isso mais agilidade e eficiência, já que a Fazenda passa a ter acesso à Justiça atuando como seu próprio advogado. Segundo o procurador, todo o esforço de arrecadação desenvolvido pela Secretaria da Receita Federal e pela Procuradoria-Geral da Fazenda “esbarra no procedimento arcaico e manual do Ministério Público”. Ilustrando a situação, informou que em 31 de dezembro do ano passado, havia 76.626 execuções fiscais em juízo, das quais 133 tinham mais de 15 anos, 163 foram ajuizadas em 1964 e 245 em 1975.

Dentre os estados, São Paulo lidera em número de execuções, com 38 mil 294, correspondendo a CZ\$ 156 bilhões 310 mi-

lhões. José Mário Tiepo continua sendo o maior devedor do Estado (CZ\$ 20 bilhões 200 milhões), estando suas empresas em liquidação extra-judicial. Em segundo lugar, vem a Sonac Veículos, com dívida de CZ\$ 10 bilhões. A empresa, no entanto, não existe mais de fato e seus bens não foram localizados.

No Rio, onde o número de execuções é de 11 mil 841 — número de dezembro de 87 equivalentes a CZ\$ 59 bilhões e 230 milhões, o maior devedor é a Indústria de Tabaco São Sebastião Ltda. (ela não existe mais, o patrimônio está todo penhorado, mas é insuficiente para pagar os CZ\$ 6 bilhões 500 milhões devidos desde 1985, quando foi feita a cobrança). O segundo lugar é de outra empresa extinta, o estaleiro Emaq, com dívida de CZ\$ 4 bilhões 800 milhões. Em terceiro está uma rede de lojas de varejo, a qual, segundo Queiroz, saiu da falência para a concordata e está pagando parceladamente a dívida de CZ\$ 1 bilhão 300 milhões.

A orientação dada à Secretaria da Receita Federal, informou, é decretar a prisão preventiva caso a dívida dessas e de outras empresas continue aumentando. Segundo ele, a Procuradoria conseguiu fechar 1987 com a recuperação de CZ\$ 5 bilhões 500 milhões (valores correntes).

Agora, com a decisão da Constituinte, a Procuradoria Geral da Fazenda vai agilizar as execuções, concentrando esforços sobre as 540 empresas com dívidas superiores a CZ\$ 500 mil, o que totaliza — entre execuções ajuizadas e não ajuizadas — CZ\$ 3 bilhões 500 milhões.

JORNAL DO BRASIL